

Já há combustíveis mais baratos no continente

MAIOR PARTE DA REDUÇÃO DE IVA SOBRE OS COMBUSTÍVEIS VAI PARA GASOLINEIRAS

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnocias.pt

Nos últimos dias tem havido gasolineiras na Madeira a vender combustíveis mais caros do que os praticados nos postos mais baratos do continente. Ontem, na Região, a gasolina 95 esteve a 1,39 euros; a 98 custou 1,53; e o gasóleo - 1,27. Os preços mais baixos do continente foram: gasolina 95 - 1,37; gasolina 98 - 1,39; gasóleo - 1,31.

Tendo como referência estes preços, é possível afirmar que em cada litro de combustível vendido na Madeira foi cobrado menos oito centimos de IVA, 1,5 centimos de ISP na Gasolina e 2,6 centimos de ISP no gasóleo, do que no continente.

A diferença deve-se ao facto de o IVA madeirense ser seis pontos base inferiores aos do continente, o que corresponde a menos 30%. Deve-se ainda a um ISP - Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos, mais baixo na Madeira. Por cada litro de gasolina a Região cobra menos 1,5 centimos e, por cada litro de gasóleo, menos 2,6.

A Secretaria do Plano e Finanças já anunciou que vai pedir à Autoridade da Concorrência que investigue a forma como os preços são estabelecidos na Região. O Governo considera que a diferença de IVA e de ISP, relativamente ao continente, deveria ter um maior impacto nos preços cobrados ao consumidor.

Mercado fica com parte do IVA

Apesar de tudo, quando um residente da Madeira vai a uma gasolinera abastecer o seu veículo, por regra, paga menos do que no continente. Mas a diferença é tão pequena que, com elevadíssimo grau de probabilidade, não reflecte na totalidade a redução de IVA

e de ISP existentes na Região, em relação ao território continental.

No ano passado, em média, 55% do IVA cobrado a menos na Região foi para os chamados outros custos (ver destaque). O mesmo aconteceu com 67% do IVA do gasóleo. 3,4 e 3,5 centimos por litro, respectivamente.

Essas 'outras despesas' foram responsáveis por 4,88% do preço de cada litro de gasolina e 5,18% do de gasóleo vendidos na Madeira.

Já a redução de ISP foi integralmente repercutida no preço ao consumidor.

Em 2007, a gasolina 95 teve um preço médio na Região de 1,27 euros. Menos 4,6 centimos do

FORMAÇÃO DOS PREÇOS

Os preços dos combustíveis são formados a partir de vários componentes: Preço Europeu; ISP; IVA; outras despesas.

O Preço Europeu é resultante da média dos preços, antes de impostos, nos países da União Europeia em que os produtos sejam idênticos aos do mercado nacional.

O preço europeu é igual em todo o território nacional. Em 2007 foi de 0,48 euros para a gasolina 95 e 0,51 para o gasóleo.

As 'outras despesas' são o montante destinado a custos e a lucros. É neste componente que surgem as dúvidas governativas.

que no continente. O gasóleo foi vendido a uma média de 1,05 euros, menos 4,5 centimos do que em Portugal continental.

Para a formação desses preços contribuíram, na gasolina: Preço Europeu - 0,48 euros; ISP - 0,56 euros; IVA - 0,16 euros; Outros - 0,06 euros. No caso do gasóleo: Preço Europeu - 0,51 euros; IVA - 0,13 euros; ISP - 0,33 euros; outras despesas 0,05 euros.

Nos Açores a realidade é diferente. O Governo Regional fixa os preços dos combustíveis. O ISP é bem mais baixo do que na Madeira e, consequentemente, o preço cobrado na venda ao público. Há também redução no combustível à agricultura, entre outros.



No espaço de uma semana, houve três aumentos que foram acompanhados na Madeira. FOTO A. SPÍNOLA

Aumentos não alteram valor do ISP

O valor de ISP que o Estado cobra por cada litro de combustível não é alterado com o aumento ou diminuição dos respectivos preços. Trata-se de um montante fixo, definido por portaria de cada Governo.

Neste momento, o ISP para as gasolinas é de 568 euros por cada 1.000 litros na Madeira e 582,95 no continente. Ambos incluem as Contribuições de Serviço Rodoviário, destinadas às empresas Estradas da Madeira e Estradas de Por-

tugal.

Sobre o gasóleo, o ISP é de 338 euros na Madeira e 364,41 no continente.

O que varia e é aí que os governos embolsam mais imposto com os aumentos, é o valor de IVA cobrado. A taxa mantém-se, mas incide sobre o valor base do combustível (preço europeu), sobre as 'outras despesas' e também sobre o ISP. No último caso, trata-se de um imposto que incide sobre um im-

GOVERNOS FICAM A GANHAR COM O AUMENTO DA RECEITA DE IVA. A DE ISP TENDE A DESCER

posto.

Portanto, quando é alegado que os Governos ficam a ganhar com o aumento de impostos, é verdade, mas por via do IVA, que é uma percentagem, e não do ISP, que é um montante fixo por cada 1.000 litros. O aumento do preço até provoca uma diminuição de receitas de ISP, por via da redução do consumo, normalmente compensada pelo aumento das provenientes do IVA.



A Galp anunciou ontem à tarde que ia baixar os preços do gasóleo e da gasolina em 1 centimo, a partir da meia-noite de hoje, disse à agência Lusa fonte da empresa. Há assim nova dança de preços, agora com uma ínfima redução.